



III Semana de Biologia

Meio ambiente e a perda da biodiversidade:
Qual o papel da sociedade diante da crise ambiental?

De 05 a 08 de novembro de 2025

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB
Campus Juvino Oliveira – Itapetinga, BA

REGISTRO DE COMPORTAMENTO SEXUAL ENTRE QUATIS (*Nasua nasua*) (Carnivora, Procyonidae) DO MESMO SEXO, MANTIDOS SOB CUIDADOS HUMANOS

**Laís Hanna Ferraz Amorim¹; Jéssica Alves Menezes¹; Bernardo Pereira Cirqueira¹;
Marcelle Amorim Carvalho²; Alaor Maciel Júnior³; Cláudia Maria Reis Raposo Maciel³**

¹ Graduando em Biologia, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/UESB, Itapetinga – BA; ² Bióloga do Parque Municipal da Matinha/PMM, Prefeitura Municipal de Itapetinga – BA; ³ Docente da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Itapetinga – BA.

RESUMO: O comportamento sexual entre indivíduos do mesmo sexo (*same-sex sexual behaviour*) é amplamente observado nos diversos táxons de mamíferos e envolve diferentes tipos de interação, como corte, monta, cópula, contato genital-oral ou genital-manual, e formação de pares. Tal comportamento foi registrado em *Nasua nasua*, uma das espécies de quati pertencente à família Procyonidae. Trata-se de animais diurnos, onívoros e arborícolas, com populações distribuídas por todos os biomas brasileiros. Este trabalho teve como objetivo relatar o comportamento sexual entre indivíduos do mesmo sexo em quatis (*Nasua nasua*) mantidos sob cuidados humanos, no Parque Municipal da Matinha, Itapetinga, BA. A interação aconteceu entre os dois machos do recinto: um adulto castrado e um imaturo não castrado. O macho jovem iniciou a interação ao proceder uma tentativa de monta. Ele abraçou o corpo do adulto, numa tentativa de impedir sua fuga. O macho adulto demonstrou resistência e desvencilhou-se da investida, girando o corpo e movimentando a cabeça, além de abrir e fechar a boca como se tentasse morder o jovem, mas sem sucesso. O macho adulto conseguiu se soltar e fugir em seguida, sendo perseguido pelo jovem, que não conseguiu alcançá-lo. Não foi observado contato genital e, pelo tempo de duração do evento e pela resistência por parte do macho adulto, também não houve cópula. Portanto, pode-se afirmar que o comportamento observado entre os machos de quati foi a prática de monta, sendo este o tipo de interação sexual mais observada entre mamíferos do mesmo sexo. As duas principais hipóteses que podem justificar o comportamento sexual entre indivíduos do mesmo sexo envolvem manutenção de relações sociais e mitigação de conflitos, sendo associado aos machos, o estabelecimento ou reforço de uma hierarquia de dominância. Este tipo de comportamento entre os animais ocorre com mais frequência do que o disponível nos registros científicos e sugere-se que isso pode ser devido a um viés de publicação contra evidências anedóticas. Dada a escassez de relatos publicados sobre o tema, espera-se que este registro contribua para o estudo do comportamento sexual entre indivíduos do mesmo sexo. Entretanto, sugere-se mais estudos para validar tais comportamentos.

PALAVRAS-CHAVE: Bem-estar animal; Comportamento animal; Zoológico.